

Guaxupé-MG, 12 de maio de 2014

“POR UMA MELHOR CONSCIÊNCIA”

- ➡ Com a proposta de transformar a Câmara Municipal de Guaxupé num ambiente ecologicamente correto propus o projeto de Resolução “**CÂMARA CONSCIENTE**” normatizando a coleta e separação dos resíduos e materiais descartáveis utilizados internamente na Câmara, cujo processo para identificar e separar o respectivo material é uma maneira de refletir sobre **SUA, MINHA, NOSSA** responsabilidade. É estar preocupado com o nosso presente e com o de futuras gerações.
- ➡ A aplicação daquele Projeto de Resolução na Câmara Municipal induziria a formação de nossos legisladores, servidores da Câmara para que houvesse sensibilização visando não somente a preservação, mas também as questões voltadas à Educação Ambiental, além, de propiciar à Câmara redução dos seus custos financeiros.
- ➡ Minha decepção foi tamanha quando o próprio Presidente da Câmara e alguns vereadores que foram contrários ao projeto o argumentaram de forma sem fundamento que:
 - “ A preocupação não tem que ser com o planeta e sim com os filhos...”
 - “ O exemplo não deve partir de dentro da Casa (Câmara Municipal)... “
 - “ As lixeiras não teriam função, porque não são utilizadas corretamente...”
- ➡ Senhores (as): é tão difícil entender que a Câmara Municipal é a Casa de Leis do Povo e é nela que deveria começar os melhores exemplos para nossa População? Ações tão simples, no entanto, tão benéficas foram prejudicadas por divergências políticas pessoais.

Fica o meu repúdio à falta de sensibilidade ecológica dos Vereadores que, sem justificação técnica, votaram contra o projeto. Requeiro, por fim, que essa manifestação seja inscrita junto ao processo de rejeição do referido projeto de Resolução.

“**AQUELE QUE REJEITA MUDANÇA É O ARQUITETO DA DECADÊNCIA**”

Agradeço pela atenção.



JOÃO FERNANDO DE SOUZA

Vereador 2013/2016

